

O Observador

ANO XIX

Órgão Informativo do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra
15 de Fevereiro à 15 de Março/90

Nº 231

BRASIL NOVO

ures. Nem o irmão mais antigo e áspero que muitas vezes ficando que levere. Isto é ndizado. O pronto para que a criança passe disso gar nas tarefas dos dois acompanhamento da criança é tarefa exigida deve ficar até conhecer filho) verifica atividades, participantes da escola forem muito importantes no depar da criança.

lenageado, fiação de Jérnia e medalha Alemanha, além de uva.
Anônimo do arneiro na chácara foi mu-

ão é possível falarmos do Plano Brasil Novo, sem fazermos uma rápida revisão do que vinha acontecendo no País, antes da posse do novo Presidente.

O descontrole de preços era total e a inflação que estávamos convivendo, era da ordem de 100% ao mês. Essa

desorganização total da economia vinha trazendo grandes prejuízos para as classes trabalhadoras e empresas que trabalhavam com preço administrado pelo Governo, como é o caso do setor da cana, açúcar e álcool.

Não temos dúvida nenhuma, de que estas reformas buscam trazer uma estabilidade econômica, política e social para toda nossa Nação. O Plano

Brasil Novo prevê uma queda substancial da inflação.

Com isso, os salários e os produtos terão um valor real garantido, superior ao período de altas inflações.

Quando falamos valor real do salário, significa o seu poder de compra, ou seja, não adianta o seu salário dobrar se os

preços triplicarem.

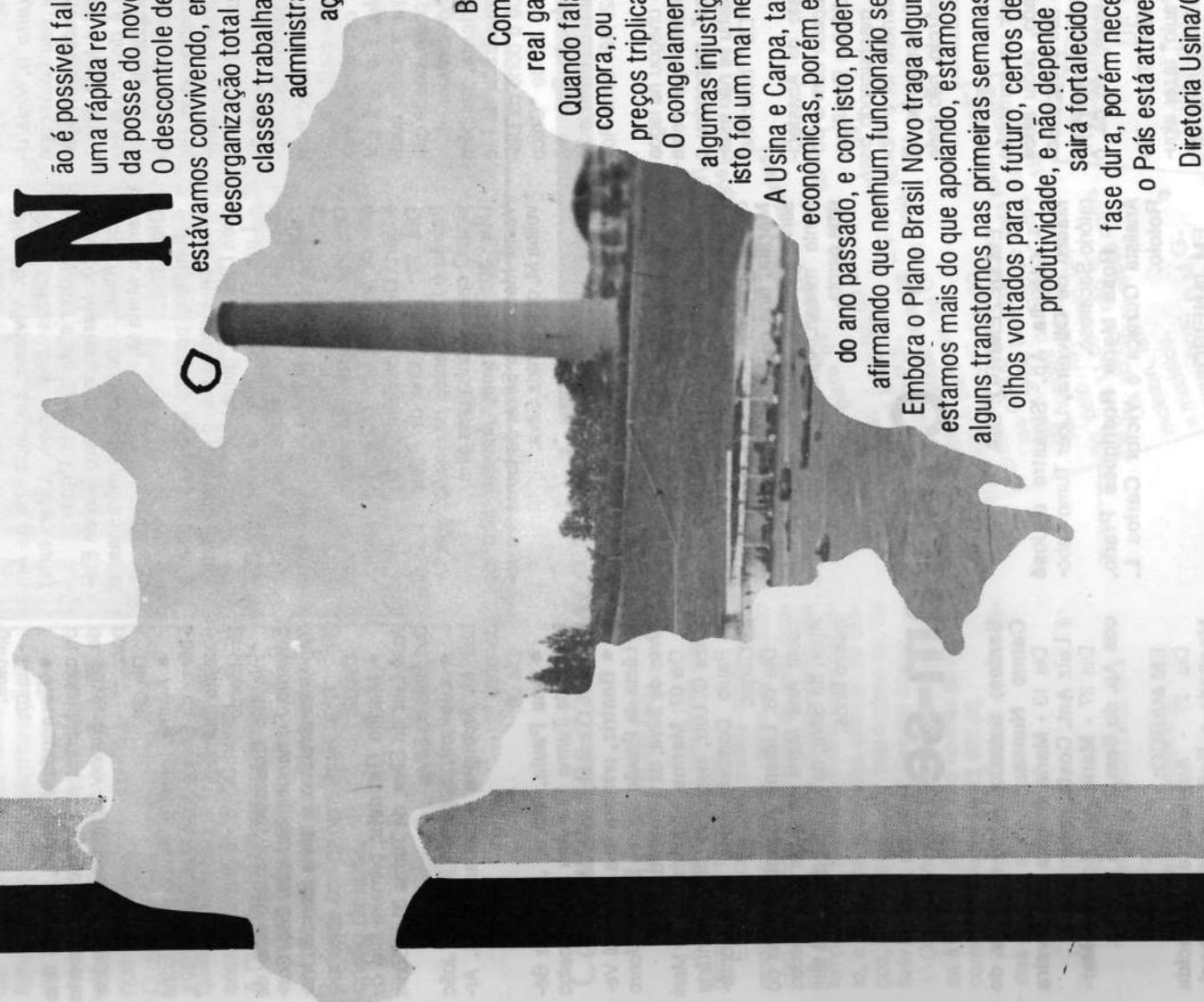
O congelamento das aplicações financeiras, da forma como foi feito, trouxe algumas injustiças, mas, entendemos que se quisermos arrumar o Brasil, isto foi um mal necessário.

A Usina e Carpa, também foram prejudicadas pelas novas medidas econômicas, porém este ano teremos uma safra um pouco maior, do que a do ano passado, e com isto, podemos tranquilizar nossa comunidade, afirmado que nenhum funcionário será demitido, por causa do novo Plano.

Embora o Plano Brasil Novo traga alguns problemas a curto prazo, podemos afirmar que estamos mais do que apoiando, estamos participando. Apesar de alguns transtornos nas primeiras semanas, mantemos a confiança, com os olhos voltados para o futuro, certos de que quem trabalha sério, tem produtividade, e não depende de favores do Governo, sairá fortalecido desta

fase dura, porém necessária, que o País está atravessando.

Diretoria Usina/Carpa



Inimigo no. 1 - inflação

Treinamentos

Realizados dentro da própria empresa ou fora dela, os treinamentos, cursos, seminários, palestras etc., sempre favorecem o desenvolvimento do funcionário, abrindo-lhe novos horizontes, criando novas perspectivas dentro de sua profissão.

Desenvolver é a palavra de ordem! É preciso sempre! Neste período, tivemos treinamentos internos na Carpa e na Usina e alguns funcionários,

Desenvolver é preciso! sempre!

Coisas nossas...

estiveram fora da Empresa aprimorando seus conhecimentos. Vejamos.

CARPA: Vanderlei da Silva Gusmão, Téc. em Eunice Aparecida.

Control/Estoque: Daniel Cândido da Silva, Aux. Adm./Almoxarifado e Antônio Rivaldo Mechia, Coord./Receb. e Materiais.

USINA: Vera Lúcia A. Fidelis, Encar.

Sociais

Nasceu

Em Dezembro/89

Dia 28: **Lucian**, primeira filha de Salvador Gonçalves de Oliveira, saqueiro e Eunice Aparecida.

Em Janeiro

Dia 16: **Viviane**, segunda filha de Antônio Carlos dos Anjos, Líder turno Lab./Açúcar e Maria Ap. B. Prates.

Dia 20: **Marlon**, o primeiro filho de Eleoníso Alves, operador de máquinas e Sandra Maria M. Alves.

Dia 23:

- Joelson, primeiro filho do casal Ana Maria da Costa Dias e Geraldo Rodrigues Dias, ajud. geral.

Dia 27: **Levi**, filho de Arlete da Silva Paixão e Levi Santos da Paixão, vigia-Usina. O casal já tinha duas filhas e um filho.

Dia 25: **Leonardo Henrique**, primeiro filho de José Alberto Durão, feitor/motor.

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 27: **Levi**, filho de Arlete da Silva Paixão e Levi Santos da Paixão, vigia-Usina. O casal já tinha uma filha.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Em Fevereiro

Dia 21: **Lucieneide**, primeira filha de Luizete D. Ferreira e Pedro Lino Ferreira, ajud. geral.

Dia 23: **Vinicius**, filho do eletricista Nilvaldo de Jesus Romano e Cacilda Soares de Oliveira, que já tinham um casal de filhos.

Dia 30: **Jefferson**, primeiro filho de Valmir Mateus da Silva, da turma 8 e Jovênia M. dos Santos Silva.

Labor/Açúcar: Gilmar Sertori e Vandir J. Ribeiro ambos eletricistas; Agenor Branco Júnior, Encar. Instrumentação; Hélio Neto, Encar. Segur. Trabalho; Patrini; Norberto A. Spanhol, Encar. Ofic. Mecân. Vladimír M. Marques, Mecânico de Manut.; Gilson M. da Silva, da Dest. Batatais e Marisa M.S. e Carvalho, analista R.H.

As medidas econômicas do Presidente Collor tomaram conta da cabeça do pessoal. Todo mundo ficou sério, preocupado com o cruzado que virou cruzeiro, mas que também já foi chamado de "cruzélia" e até mesmo de "cruzeiro".

A coisa tá brava para o bolso dos "brasileiros e brasileiras", mas como a esperança está no verde de nossa bandeira e no coração de todos, vamos confluir e torcer para que dessa vez realmente dê certo. E que os bons resultados apareçam logo para que o povo possa curtir a Copa do Mundo com aquela alegria e se Deus quiser, ver nosso Brasil tetra-campeão.

O que não pode é perder a esportiva e novo e agora pode-se dizer "cruzeirão" (lá que tá difícil tê-lo no bolso) sem dúvida tirar de letra mais essas medidas. Fiquemos atentos à voz do Presidente que pediu a população para "Economizar e PECHINCHAR".

E vamos que vamos trabalhando, e bolando a casa em ordem porque vem aí mais uma safra e as coisas certamente melhorarão. Em frente que atrás vem gente, vamos curtir algumas "boas" destes períodos.

• Luiz Ant. dos Santos, levantou-se pela manhã e esqueceu de acordar. Ao invés de colocar creme dental na escova, colocou pomada Hipojel. Foi aquele sufoco!

• E sufocado chegou o Tadeu José da Silva, Vigia-Carpa. Ele perdeu a hora e veio trabalhar a pé. Chegou com os pés muito doloridos e sem entender a dor, já que está habituado a caminhar grandes distâncias. Só mais tarde percebeu que na pressa, tinha calçado a botina do cunhado, nº 40 e ele calça 42. Acorda, moço!

• Cláudio da Segurança/Usina, também perdeu a hora. Tirou a camisa e botou o pé na estrada, como se estivesse participando da São Silvestre. Mas só aguentou até na Capi, quando felizmente o Toninho lhe deu carona. O moço não conseguia nem falar!

• E olha aí, Dr. Clóvis do Jurídico estava conversando com o Cires, do pessoal/Carpa quando o dente caiu. Liga não, Doutor! Isto já aconteceu com grandes personalidades!

• Dizem as más línguas que os palmeirenses estão com praga de corintianos. Verdade isto? Perguntam ao Apa-

recido da Pecuária. • Quem não se conforma com as derrotas do Palmeiras é o João Luiz, do Custos/Carpa. Cada vez que o Verdão perde, o João chora e precisa colocar

O Observador: Publicação interna dos funcionários da Usina da Pedra e Carpa - Cia. Agrícola Rio Pardo - Serrana - SP. Fundado em novembro/70. Editora e Redatora Responsável: Dagma Carvalheiro Machado - MTb 17092. Fotografia: Jader, Zézinho e outros. Ilustração: Pedrinho, Jader e Prof. Milton. Colaboração: Funcionários da Usina Carpa. Diag. e Arte: Coriolano José Neves. Composição: APL - Assessoria e Publicidade Ltda. Impressão: "Jornal de Ribeirão". Tiragem: 4000 exemplares - Distribuição gratuita. Endereço: Usina da Pedra - C.P. 02 - Serrana - S.P. Autorizada a reprodução de matérias desde que citada a fonte. Filiado à ABERJE.

8 DE MARÇO

O DIA DAS MULHERES

A Campanha da Fraternidade deste ano traz como tema: "Mulher e Homem": imagem de Deus, procurando criar a consciência de que antes de tudo, somos seres humanos, iguais em dignidade e capacidade.

sinais fortes de discriminação em nossa sociedade que ora idealiza a mulher, ora a transforma em objeto de consumo, com exploração de seu corpo e sua beleza e noutras, chega ao extremo de achar que mulher não precisa pensar, não tem opinião própria, nem condições de tomar decisões sozinha.

Mas, os tempos estão mudando e principalmente a crise econômica, “tirou a mulher do fogão” e lançou-a no mercado de trabalho, quebrando preconceitos, progredindo e até mesmo levando-a a ocupar posições profissionais inimagináveis até algum tempo atrás. Bom sinal! A mulher vai conquistando espaço e apesar dos problemas da dupla jornada de trabalho: dona de casa e profissional, ela vai encurtando as distâncias e ganhando o respeito que merece como ser humano inteligente e capaz.

Que o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, seja um

momento para reflexão. Que fique claro para toda a sociedade que talvez o que se pretendeu com a oficialização deste dia dedicado à mulher, seja exatamente a tomada de consciência de que mulher e homem, como seres humanos devem crescer e se desenvolver lado a lado, somando esforços, sem discriminação, sem exploração, sem machismo ou feminismo, ao contrário, com respeito pelas diferenças individuais, compartilhando entre si o prazer, a dor, a alegria e principalmente assumindo a construção de um mundo melhor para os filhos," herança maior da união dos sexos.

E, a sociedade atual, mais do que nunca precisa da participação ativa da mulher feminina, não feminista. Que esta "nova mulher" consciente de sua inteligência e capacidade, saiba lutar por seus direitos e reconheça seus deveres. E, sem competir com o homem, mas unida a ele, colabore na formação de uma sociedade mais humana, mais justa e fraterna.

"O Observador" conversou com algumas funcionárias e esposa de funcionários sobre a atual condição da mulher. Elas concordam que estão ocorrendo mudanças, mas reconhecem que ainda falta muito pa-

momento para reflexão. Que fique claro para toda a sociedade que talvez o que se pretendeu com a oficialização deste dia dedicado à mulher, seja exatamente a tomada de consciência de que mulher e homem, como seres humanos devem crescer e se desenvolver lado a lado, somando esforços, sem discriminação, sem exploração, sem machismo ou feminismo, ao contrário, com respeito pelas diferenças individuais, compartilhando entre si o prazer, a dor, a alegria e principalmente assumindo a construção de um mundo melhor para os filhos," herança maior da união dos sexos.

E, a sociedade atual, mais do que nunca precisa da participação ativa da mulher feminina, não feminista. Que esta "nova mulher" consciente de sua inteligência e capacidade, saiba lutar por seus direitos e reconheça seus deveres. E, sem competir com o homem, mas unida a ele, colabore na formação de uma sociedade mais humana, mais justa e fraterna.

"O Observador" conversou com algumas funcionárias e esposa de funcionários sobre a atual condição da mulher. Elas concordam que estão ocorrendo mudanças, mas reconhecem que ainda falta muito pa-

Giselda Aparecida Reis Valdevite, 26 anos, é casada com Renato Valdevite Filho. ex-funcionário/Ustina. O nascimento da filhinha Michelle, um ano e três meses não a afastou do trabalho. Terminada a licença maternidade, ela retornou à sua



Giselda Aparecida Reis Valdevite, 26 anos, é casada com Renato Valdevite Filho, ex-funcionário da Usina. Michelle, um ano e três meses não a afastou do trabalho. Terminada a licença maternidade, ela retornou à sua

funcção na Secção de Pessoal da C.R.P. onde em maio completa 10 anos. Ao falar sobre a Mulher na Sociedade Atual, **Giseida** afirmou:
"Atualmente vivemos num mundo de liberdade de expressão, portanto a condição da mulher hoje é mais favorável. Isto se deve às grandes lutas e a um processo contínuo de melhorar e ampliar seu papel na sociedade. Aliás, muitas exercem diversos papéis ao mesmo tempo: donas de casa, profissional. Diante disso esposa, mãe e grande, pois ela as dificuldades são grandes, tendo que se acumula diversas funções, tendo todas elas desdobrar para executar bem todas elas. Acredito que isto pode em parte ser atribuído à condição econômica/financeira que o Brasil atravessa hoje."
Mas, a luta é constante, o caminho a percorrer é longo. Muitos itens ainda

apoiado à condição econômica/financeira que avessa hoje. A luta é constante, o caminho a recorrer é longo. Muitos itens ainda precisam ser alcançados. O primordial, a meu ver é que a mulher que trabalha possa ter as mesmas chances de progresso no emprego que o homem tem, porque ela tem igual capacidade e inteligência e merece admiração. Principalmente aquelas que se mantiveram firmes, erguidas diante dos obstáculos e admira o profundo sentimento interior que as anima a levam a superar barreiras.



Maria de Lourdes Contilhani, Lula, como é conhecida, trabalha há 12 anos no Escritório da Usina, sempre no Setor Tributário. Solteira, Lula tem sua opinião formada sobre o papel da mulher.

“A condição da mulher melhorou muito. Hoje o campo é mais aberto, embora ainda seja podada em alguns aspectos, por exemplo, salário inferior ao do homem que exerce a mesma função que

chismo que devagar vai caindo para o chão. Hoje sabe-se que a mulher de assumir qualquer papel: político, nômico, na medicina e até mesmo na política. Nunca, tem um bom desempenho, vez que seu papel era restrito a largamente seu papel era restrito a máximas na roça, ou empregada ca e professora.

Felizmente isto está mudando. A cidade está confiando mais na mulher como ser humano com inteligência, liberdade e responsabilidade, como o homem. Além a própria mulher conhece a igualdade entre homem e mulher e na Campanha da Fraude, este ano propôs este tema para estudo. Isto é bom porque a mulher precisa ser respeitada. Não pode ser explorada ou mesmo permitida a exploração, principalmente os meios de comunicação, principais que exploram como simples objeto.



Início de trabalho.
Sobre a mulher, ela falou decidida:
- "Tem mulheres fracas, como tem homens fracos, mas de um modo geral, as mulheres são fortes, conseguem decidir seu próprio destino independente do homem. As vezes até é mais decidida que ele. Agora parece que tudo está mudando para melhor para o lado das mulheres: algumas delas não pegava no volante, por exemplo, hoje tem até caminhoneira e mesmo nesse serviço, consegue ser eficiente e respeitada. Hoje os direitos são iguais, apesar dos homens não gostar muito disso. A mulher tem que se valorizar, reconhecer sua capacidade e inteligência, porque ela não é boba e sabe muito bem das coisas.

E acho que a mulher tem mais é que trabalhar fora mesmo para preencher o vazio do trabalho de casa que é sempre o mesmo. Desde que tenha a cabeça firme, saiba se valorizar, não vejo mal nisso. Ao contrário; faz é bem para ela".

Vilma acha que o fato da Campanha da Fraternidade/90, tratar desse assunto da igualdade entre homem e mulher diante de Deus, vai fazer os homens pensarem nessa grande verdade, "porque Deus fez o mundo para os dois. Não tem essa de ser maior que o outro, só porque é homem ou mulher. Cada um nasceu, tem que juntos fazer tudo melhorar para todos".

Desde que me conheço por gente sempre trabalhei na roça", disse **Vilma da Silva**, 33 anos, de Altinópolis, há dois meses funcionária da Carpa, turma 31. **Vilma** estudou até a 7ª série e tinha um sonho: ser pintora. Não deu! Não conseguiu concluir os estudos e nem teve oportunidade de conseguir outro tra-



Maria Ivone Francisco Soeira, 26 anos, é casada com **José Mário Soeira**. Feitor/motorista Carpa. Eles têm 3 filhos: Juliana, 9 anos, Bráuler, 7 e Verônica, 1 ano. **Ivone** casou-se muito nova, 16 anos. Interrumpiu seus estudos na 6ª série. Apesar dos encargos do lar, ela não perdeu o dinamismo e gosta de ter sua cabeça sempre ocupada. - "A mulher não pode se ocupar só com as coisas de casa. Precisa pensar em se desenvolver como pessoa". **Ivone** tem seu tempo bem preenchido. Apoiado pelo marido, tem várias



Vera Lúcia Gregório Gonçalves, 33 anos tem três filhas: Flávia, com 9 anos, Cláudia, e Cristiane, 6. Seu marido a abandonou quando ainda era grávida; o casal se separou em junho. Enquanto tiver condições, continuará trabalhando para a mãe, dona **Perina**, que toma das



Para **Maria da Conceição Teixeira da Costa**, 30 anos, casada com **José Ivo da Costa**, ferreiro/Usina, trabalhar fora de casa é uma atividade normal para a mulher, mesmo casada e com duas filhas pequenas, **Maria Carolina**, 5 anos e **Ana Camila**, 2 anos.

- "As coisas estão difíceis e a mulher tem que ajudar o marido e ele precisa colaborar, senão ela não dá conta de cuidar da casa e filhos. Em casa, o **Zé Ivo** me ajuda bastante, e acho que isto não diminui o homem, pelo contrário, une o casal porque os dois estão trabalhando para um fim só, que é o bem estar da própria família".

Ceição trabalha há 13 anos na Empresa. Começou na roça e depois passou para os serviços gerais de limpeza no Serviço Social em Serrana. Quanto a condição atual da mulher, **Ceição** afirmou: - "O machismo é fogo, atrapalha mesmo o desenvolvimento da mulher que ainda é muito explorada, principalmente pelo lado do sexo. Os costumes mudaram muito e está até difícil criar filhos do jeito que estão as coisas. Acho que tem que mudar. Já melhorei um pouco pra mulher, principalmente no caso da licença maternidade. Mas tem firma que por causa disso não aceita mulher casada, mesmo que tenha a mesma capacidade do homem. As vezes tem até

mais, mas só que não é valorizada e converso pelo fato de só ela poder ter justamente com muitas mulheres e sinto que elas não querem que seja assim, e por isso as coisas estão mudando. E tem que mudar: a mulher precisa conquistar seu espaço, meter a cara, não ter medo da vida, porque Deus fez o homem e mulher inteligentes para construir o mundo, sem exploração de um pelo outro. As mulheres precisam se conscientizar de sua capacidade e poderão se desenvolver, tanto quanto os homens, em harmonia, cada um sabendo de seus direitos e deveres".

atividades: trabalha fora vendendo roupas, frequenta o Clube das Mães, faz ginástica três vezes por semana, até o ano passado também fazia natação e gosta de ler romances, revistas sobre química ou qualquer outra revista científica porque é muito curiosa sobre estas coisas. Estudou órgão dois anos e parou. Agora comprou o seu e pretende recomeçar o estudo. A noite sempre visita os parentes, e as quintas, sábados e domingos vai à Igreja. **Ivone** acha que "a sociedade ainda é machista e cobra muito da mulher. Tem homem que ainda acha que mulher só

tem que ser bonitinha, não precisa aprender nada, só cuidar da casa. Eu converso com muitas mulheres e sinto que elas não querem que seja assim, e por isso as coisas estão mudando. E tem que mudar: a mulher precisa conquistar seu espaço, meter a cara, não ter medo da vida, porque Deus fez o homem e mulher inteligentes para construir o mundo, sem exploração de um pelo outro. As mulheres precisam se conscientizar de sua capacidade e poderão se desenvolver, tanto quanto os homens, em harmonia, cada um sabendo de seus direitos e deveres".

para deixar o maior tempo possível da licença maternidade para ficar com o bebê. Sobre a condição atual da mulher na sociedade, **Mariene** assim se manifestou.

- "Acho que a condição da mulher na sociedade mudou muito. Ela já não sofre tanta discriminação e participa mais ativamente dos problemas da sociedade. Brasil, como vemos agora mulheres assumindo papéis na área política, econômica que antes era privilégio dos homens.

Mas, a mulher que trabalha fora ainda tem dificuldade. Ela tem que ser muito ágil e forte para o contraste que há entre o lar e o trabalho e isto se agrava quando está grávida. Menos mal que agora a licença maternidade foi ampliada para 120 dias e a mulher pode ficar um pouco mais com o filho nos primeiros meses que são os mais difíceis.

Mas, as coisas devem continuar prosseguir na luta para conquistar igualdade de direitos e ter é certo que a mulher pode mais e é certo que o homem é quem deve ganhar mais porque a vida está difícil, mas não é só pra mim, é pra todo mundo", disse. Sobre a condição da mulher, afirmou:

- Hoje as mulheres são muitos mais espertas. Elas estão tomando posse de muitos lugares que eram só de homens: tem prefeita, vereadoras, até ministra. Antes não, ela só servia para criar filhos e cuidar da casa. Tá certo que o papel principal da mulher, no meu modo de pensar, é ser uma boa mãe, mas ela tem que ser tratada com igualdade de direito, porque é tão inteligente e capaz quanto o homem. Sei de muita mulher que admira a casa melhor que o homem e é também ela que mantém a casa".

Vera acredita que tudo vai melhorar e sonha com um futuro melhor para suas filhas: "A vida para elas vai ser mais fácil do que foi para mim, porque as coisas estão melhorando cada vez mais e a mulher vai ser tão valorizada quanto o homem".



Mariene de Fátima Capelli, com **João Don Bernadino**, trabalha no Almox. da Fazenda da Pedra há sete anos. **Mariene** está grávida; o menino deve nascer em junho. Enquanto tiver condições, continuará trabalhando

para muitas lutas e conquistas".

Esporte Torneio da amizade - "Caminhões A"- sai campeão



Caminhões A: Campeões: De pé Edilson, Periquito, Pastel, Chilinha. Agachados: Delmar, Baiano e Dinnim.

Os funcionários da Oficina Mecânica/Carpa realizaram o 3º Torneio da Amizade, reunindo seis equipes formadas somente com funcionários da Oficina e organizado por Marcos Donizete Marcolino.

Os jogos aconteceram à noite, na quadra de esporte da sede do Serviço Social - D.P.S. - em Serrana, e trancaram um clima de amizade entre atletas e torcida, sem registro de incidente que desmerecesse o nome do Torneio Amizade.

Desta vez participaram as seguintes equipes:

CAMINHÕES A: Edilson, Baiano, Deomar, Chilinha, Dini, Pastel e Periquito.

ALMOX./OFICINA: Nata, Silvinho, Ricardo, Dim, Marcos, Beto e Defon.

TRATORES: Luizinho, Serginho, Mirim, Kaká, Direta, Gilberto, Mizael e Sidnei.

TORNO: Ailton Lopes, Edinho, Ecio, Lila, Daberto, Paranaí, Zé Carlos e Paulinho.

CAMINHOES 3: Fabrício, Wagner, Daniel, Dim Falso, Cláudio, João, Adolfo e China.

SOLDADAS: Jone, Vicente, Walmir, Pianeli, Adatdo, Alencar, Mukita e Adelcino.

As equipes participantes estavam de parabéns não só pelo espírito esportivo que prevaleceu durante os jogos, mas também pela seriedade com que cada jogador defendeu a camisa de seu time. Não houve brigas e as discussões se restrinham à validade ou não de determinado lance, nada de agressões, enfim o Torneio da Amizade, em sua terceira edição se resumiu num encontro de amigos.

PARTICIPAÇÃO DE NOSSAS EQUIPES NA 1ª COPA SERRANA DE FUTEBOL DE CAMPO

SANTA MARIANA

Em princípio, a Santa Mariana deveria disputar o campeonato com duas equipes: A e B; mas no ato da inscrição, o time acabou se desmembrando e restaram jogadores suficientes para formar apenas um, que segundo os responsáveis, está bem armado e com chances de chegar à final.

Nas três primeiras partidas ganharam duas e perderam uma. Ainda restam três para terminar a primeira fase e a equipe tem possibilidades de passar para a segunda fase, uma vez que vem mostrando muita disposição para chegar ao título.

A formação da Santa Mariana F.C. é a seguinte: Ely, Adilson, Carlinhos, Carlão, Tatu, Nori, Ecio, Elizandro, Adriano Montanari, Tadeu, Adriano, Ise, Cuiçá, Marcinho, Tacafio, Jovino, Tim e Nelson.

Também a Santa Mariana teve necessidades de reforçar seu quadro com jogadores não funcionários, para que o time tivesse mais chances de chegar à final.

E.C. LARANJEIRA

Este ano, Laranjeira, está com um time melhor que o ano passado, porque conseguiram alguns reforços de fora e por isso estão fazendo uma boa campanha nesta primeira fase.

Todos estão muito esperançosos de passar pela primeira e entrar na segunda fase com mais vontade ainda para conquistar o tão sonhado título.

A equipe tem perdido muitos gols, mas a direção técnica espera que nos amistosos essas falhas possam ser corrigidas e assim o Laranjeira possa fazer uma boa apresentação.

José Ribeiro, responsável pela equipe, justificou ao "Observador", a contratação de alguns jogadores de fora, alegando necessidade de reforçar algumas posições e destacou que estão dispostos a lutar com bastante vontade para não só alegrar a torcida e a própria equipe, mas também compensar o apoio que a Empresa tem dado ao futebol amador de nossa cidade, especialmente aos times formados por seus funcionários.

E.C. Laranjeira está formado com: Carlão Roque, Missão, Benga, Saranco, Curim, Zetão, Nilol, Leonel, Nelinho, Ednan, Zezinho, Fornigão. O técnico é Cidão.

S.E. TRANSWAAL

Se no Torneio Início, a Sociedade Esportiva Transwaal não levou muita sorte, no Campeonato propriamente dito,

O 3º e 4º lugar foram disputados entre Almoxarifado x Solda. O 3º lugar ficou para Almoxarifado. Solda ficou em 4º. A final entre Caminhões A x Tratores. A decisão do título aconteceu no segundo tempo, quando Caminhões A conseguiram virar o jogo: estavam perdendo de 3 a 0 e acabaram vencendo por 7 a 6.

OS LANCES

Os destaques do Torneio foram:

- Jogador mais engraçado: Alencar

- Os mais chorões: Dim Falso e Adalberto

- Os mais nervosos: Mirim e Periquito

- Os mais ralhetas: de novo, Mirim

- O destaque do Torneio: Dorfo

- Artilheiro do Torneio: Baianinho

- Goleiros menos vazados: Edilson e Luizinho

- Mineirinho pediu substituição, mas permaneceu aquele do banderinha Daniel, conhecido por Ninon. O moço "deu bandeira", quando no término da partida final, emocionado, correu até o artilheiro do evento e trouxe um beijo. (É a moda do "Beijoqueiro" carioca).

* Mineirinho não dá nem para o rapaz se aquecer quanto mais "30" segundos e já foi substituído. Injustiça! Afinal

apenas 30 segundos e já foi substituído. Injustiça! Afinal "30" não dá nem para o rapaz se aquecer quanto mais mostrar o seu futebol!

* Quando Zé Carlão viu o placar de 3 x 0 para Tratores, sumiu da quadra, uma vez que estava torcendo para Caminhões A. Pode voltar Zé! Caminhões A viu o jogo e foi o campeão.

* A maior mancada foi do Kaká, que depois da comemoração na Lanchonete Serrana, voltou para casa com um pé de tênis. O outro, só Deus sabe, né Kaká?

* E foi na comemoração que Baianinho, o artilheiro conheceu uma garota. Conta aí como é a história do beijo dela. (Lembramos que o craque estava em grande noite e o que não faltaram foram beijos de comemoração).

Taf pessoal! Valeu a promoção, valeram as brincadeiras e viva a Amizade, que esta sim é o que realmente conta.

Funcionário artilheiro do mês



Há três anos, o destilador José Ribeiro, conhecido por Zézinho, joga no Laranjeiras F.C. Em fevereiro, Zézinho foi autor de 6 dos 12 gols da equipe marcada em três partidas. Este fato faz com que ele seja o artilheiro do mês. Parabéns!

A garotada encanta o futebol

com seriedade

Já há alguma tempo, Jacaré e Cláudio começaram a treinando as equipes A.A.P., Dentinho, Mirim e Dentinho. Estas equipes estão bem preparadas, apesar de bom rendimento e correspondendo satisfatoriamente ao trabalho desenvolvido por Jacaré e Cláudio.

Além do trabalho técnico, observa-se que os jogadores da equipe, que vinham jogando amador, em o grupo, enquanto um time joga, os jogadores da torcida fazem a maior torcida. Dentro e fora de campo, os jogadores da equipe marcam em três partidas. Este fato faz com que a garotada que confia nos seus dirigentes técnicos dar o melhor de si nas partidas.

As categorias dessas equipes são formadas a partir de 10 a 11 anos de idade.

MIRIM - Meninos de 12 a 13 anos de idade.

INFANTIL - Meninos de 14 a 15 anos de idade.

CONVITE

Jacaré e Cláudio convidaram os filhos de 8 a 15 anos que gostam de futebol para disputar esta copa com o mesmo objetivo de participar e ainda dar oportunidade aos jogadores, na maioria funcionários, que já estavam na equipe, de adquirirem mais experiência.

A equipe já realizou dois jogos (até 18/03), empataboando os dois. Importante ressaltar que os jogadores estão bastante motivados, lutando muito para chegar a outra etapa da copa.

BRASIL NOVO

Fim da inflação: é o que todos esperam

Em 15 de março de 1990 tomou posse o presidente Fernando Collor de Mello, eleito pelo voto direto em eleição realizadas em dois turnos, 15/11 e 17/12 de 1989.

O Presidente assumiu o comando da Nação numa fase de grande desorganização econômica, com a inflação girando em torno de 100% ao mês, e propôs um Plano para acertar a economia e assim melhorar o nível de vida dos brasileiros, principalmente da classe trabalhadora. Nos últimos dias, os meios de comunicação ocuparam amplo espaço com debates e esclarecimentos ao público quanto às mudanças propostas pelo Governo.

Trata-se de um Plano que altera grande parte da vida econômica e financeira do País. Lembremos que desde 1986 tivemos quatro planos, à medida de um por ano. Todos nós esperamos e desejamos que este seja o último, ou seja, que venha a produzir bons resultados acabando de vez com a inflação, inimigo nº 1 da população.

"O Observador" procurou a equipe do Departamento Financeiro da Usina e Carpa para clarear alguns pontos do Plano que mais nos tocavam de perto. Vamos a eles:

- 1. CONGELAMENTO DE PREÇOS

Ele está previsto para até 30 de abril de 1990. Neste período teremos 3 casos diferentes:

a) Preços que saem na lista da Sunab devem ser iguais em todos os supermercados.

b) Preços que não constam na lista da Sunab ficaram congelados em cada supermercado pelo preço que era vendido no dia do congelamento. Nestes casos os preços podem ser diferentes entre os supermercados mas, em nenhum deles pode ser maior que o do dia do congelamento.

c) Há outros preços que são controlados pelo Ministério da Economia, como por exemplo, álcool e gasolina. Estes são os fixados em listas em separado podendo ser alterados, a depender do próprio governo.

- 2. PREÇOS APÓS 1/5/90

Só poderão aumentar o tanto que o governo determinar. Isto é a chamada pré-fixação.

Os preços subirão no máximo até esse percentual, no mínimo a cada 30 dias.

- 3. SALÁRIOS EM GERAL

Os salários terão aumento em 1/4/90. No dia 16 de abril, a Ministra da Economia informará quanto os salários subirão, valendo desde o dia primeiro.

O salário mínimo terá o mesmo tratamento que os que estiverem acima dele. A diferença é que a partir de 1/7/90, caso a inflação da cesta básica

(produtos mais importantes), seja maior do que o aumento do salário por determinação da Ministra, a diferença será aumentada a partir de 1/7/90 e assim para frente a cada trimestre. Além desta diferença, subirá mais 5% ao trimestre.

Para os salários acima do mínimo, caso a inflação seja maior, a diferença poderá ser negociada entre patrões e empregados. O único impedimento é que o aumento acima do determinado pelo governo não poderá servir de elemento para subir o preços dos produtos, quer dizer, os preços dos produtos não poderão subir porque o patrão subiu o salário dos empregados.

- 4. CADERNETA DE POUPANÇA

Do saldo, o governo deixou à disposição Cr\$ 50.000,00 para cada pessoa que declare imposto de renda. Se a conta for conjunta só dá para retirar Cr\$ 100.000,00 se as duas pessoas da conta declararem imposto de renda, ou seja, tenham CIC ou CPF.

A diferença, o governo tomou emprestada para devolver em doze prestações, começando a primeira daqui a 18 meses.

Só pode receber de volta este empréstimo, imediatamente, o aposentado que não pagar imposto de renda no holerite ou quem possuir uma firma ou uma propriedade rural, e no mês de março, tiver uma folha de pagamentos inferior à Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

O empréstimo do governo será devolvido com correção monetária, mais 0,5% de juros ao mês. Se você tiver caderneta, não há necessidade de retirar os Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) porque este dinheiro está rendendo normalmente. O dinheiro que ficou para o governo pode, ainda, ser usado para pagamento de tributos até 15/5/90 ou dívidas que já existiam no dia 15 de março de 1990 e que vencem até 15 de setembro de 1990.

Exemplo: Financiamento de casa própria: Dá para pagar as prestações até 15 de setembro de 1990 com os cruzados restados no banco por ordem do governo.

Caso o seu saldo seja maior de 10.000 BTNs, acima de NCz\$ 295.000,00, no que exceder haverá um imposto de 8% ou 20%.

Neste caso, é bom ficar de olho, porque até 18/4 é preciso fazer declaração ao governo optando por pagar os 8% de imposto com o retido em 1 parcela no dia 18/4 ou em 5 parcelas de cruzeiros. Se não houver opção pelos 8%, no que o saldo for superior às 10.000 BTNs, haverá imposto de 20% na data do resgate.

- 5. ALUGUÉIS

Os aluguéis até 31 de março de 1990, sofrerão na data do primeiro reajuste, correção como estava no contrato. De abril em diante a correção terá que ser feita pelo mesmo tanto que a Ministra fixar para os preços.

- 6. FUNDO DE CURTO PRAZO

O governo vai liberar 20% do valor da aplicação. Os 80% ficarão emprestados ao governo na mesma condição da caderneta de poupança, podendo ser retirados somente nos mesmos casos. Haverá imposto de 8% debitado no retido. Não há necessidade de se fazer a declaração.

É bom procurar o banco para não haver perdas. Alguns mantiveram os cruzeiros aplicados. Outros não.

- 7. OVER

O governo liberou 20% ou Cr\$ 25.000,00, o que for maior. No restante funciona como os fundos de curto prazo.

Outras aplicações, tipo ouro, ações, deixam de mencionar por serem menos comuns.

- 8. CHEQUES

Os cheques emitidos após 16/3/90, deverão ser escritos em cruzeiros. Em cruzados somente para pagamento de dívidas que já existiam em 15/3/90, com vencimento até 15/9/90, além de imposto até 15/5/90. Isto ainda no caso em que haja empêctimo ao governo, ou seja, se parte do dinheiro tenha ficado bloqueado. Nestes casos, também é importante se informar.

Se você tinha dado cheques pré-datados haverá necessidade de trocá-los.

- 9. AJUSTE LIBERAL

Este ponto do programa do Presidente busca diminuir o tamanho do estado. O próprio governo está reconhecendo que tem muitos funcionários, alguns que nem trabalham e, estes maus funcionários serão demitidos ou colocados em disponibilidade.

Empresas do governo que só dão prejuízos se- rão fechadas ou vendidas para particulares.

Esta é a contribuição fundamental do próprio governo para acordo do Brasil.

- 10. APROVAÇÃO PELO CONGRESSO

O Plano proposto pelo Presidente Collor precisa ser aprovado pelo Congresso no prazo de 30 dias, ou seja, até 15 de abril.

Enquanto isso, as "leis" que compõem o Plano chamam-se "medidas provisórias". Só depois de aprovadas, elas entrarão em funcionamento como leis.

O Congresso pode fazer alguns ajustes que julgar necessários para aprovação destas medidas.

A ordem é pechinchar

Os preços estão congelados e alguns tabelados. Ao fazer suas compras, confira o preço na tabela e, importante: **pechinche bastante**. Você pode conseguir boas reduções nos preços. Cuidado com as compras a prazo. Você pode cair numa dívida difícil de ser paga.

Fique de olho nos preços e evite comprar supérfluos. Compre somente aquilo que realmente seja necessário.

Evite desperdício e procure toda forma de economizar, principalmente água, luz, telefone, gaz.

E atenção: se você se sentir prejudicado na compra de algum produto, seja pelo preço fora da tabela, ou pela qualidade, procure os Órgãos de Defesa do Consumidor.

Em Serrana, o PROCOM funciona na Prefeitura Municipal, 2º andar. Procure por **Sueli Fátima Geraldo Marinho**, de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

ANEXO DA PORTARIA SUPER Nº 27 DE 15 DE MARÇO DE 1990, A VIGORAR A PARTIR DE 19.03.1990

AÇÚCAR REFINADO	1 KG. PAC.	28,00	FRESCAS(INSTA)	500 G. PAC.	40,00
AMIDO DE MILHO ALIMENTÍCIO	200 G. PAC.	21,00	MASSAS COM SÊMOLA (EXC. CASEIRAS	500 G. PAC.	35,00
AMIDO DE MILHO ALIMENTÍCIO	500 G. PAC.	30,00	FRESCAS(INST.)		
ARROZ POLIDO LONGO FINO TIPO 2	1 KG. PAC.	31,00	MASSAS COMUM (EXC. CASEIRAS		
BISCOITO ÁGUA E SAL	200 G. PAC.	32,00	FRESCAS(INST.)		
BISCOITO CREAM CRACKER NÃO INTEGRAL	200 G. PAC.	32,00	MORTADELA	1 KG. GRANEL	32,00
BISCOITO MARIA/MAISENA NÃO VITAMINADO	200 G. PAC.	30,00	ÓLEO DE SOJA	900 ML. LT.	15,00
CAFÉ TORR. E MOÍDO/VÁCUO COMPENSADO	500 G. PAC.	130,00	OVO BRANCO EXTRA	1 DZ. GRANEL	35,00
CAFÉ TORRADO E MOÍDO/VÁCUO PURO	500 G. PAC.	150,00	OVO BRANCO EXTRA	1 DZ.	61,00
CARNE BOVINA CIOSSO/COSTELA/PONTA	1 KG.	120,00	OVO BRANCO GRANDE	1 DZ. GRANEL	67,00
DE AGULHA	1 KG.	220,00	OVO BRANCO GRANDE	1 DZ.	59,00
CARNE BOVINA SISSO 1º ALCATRA	1 KG.	220,00	OVO BRANCO MÉDIO	1 DZ. GRANEL	65,00
CARNE BOVINA SISSO 1º CONTRA FILÉ	1 KG.		OVO BRANCO MÉDIO	1 DZ.	55,00
CARNE BOVINA SISSO 1º COXÃO DURO/			PÃO DE FORMA/INDUSTRIALIZADO COMUM	500/600 G.	40,00
LAGARTO PLANO			SAL REFINADO	1 KG. PAC.	20,00
CARNE BOVINA SISSO 1º COXA MOLE/	1 KG.	205,00	SALSICHA VIENA COMUM	180 G. LT.	40,00
CHÁ DE DENTRO	1 KG.	280,00	SALSICHA VIENA COMUM (EXCETO TRÍPA	1 KG. GRANEL	250,00
CARNE BOVINA SISSO 1º LAGARTO	1 KG.		DE CARNEIRO)	132/135 G.	32,00
REDONDOTTATU			SARDINHA EMLATA	500 ML GAR.	24,00
CARNE BOVINA SISSO 1º PATINHO	1 KG.	215,00	VINAGRE DE VINHO TINTO/BRANCO	750 ML GAR.	30,00
CARNE BOVINA SISSO 2º ACEM/AGULHA	1 KG.	195,00	VINAGRE DE VINHO TINTO/BRANCO		
CARNE BOVINA SISSO 2º PA/PALETA/BRACO	1 KG.	160,00			
CARNE BOVINA SISSO 2º PÉITO	1 KG.	160,00			
CARNE BOVINA SISSO - MUSCULO	1 KG.	140,00			
CARNE BOVINA - FIGADO	1 KG.	150,00			
CARNE SECACHARQUE - DIANTEIRO	1 KG.	200,00			
CARNE SUINA CONGELADA - CARRE/BISTECA	1 KG.	210,00			
CARNE SUINA CONGELADA - LOMBINHO	1 KG.	315,00			
CARNE SUINA CONGELADA - PERNIL	1 KG.	190,00			
CARNE SUINA - BANHA	1 KG.	55,00			
DOCE DE FRUTAS - GOIABADA					
(EXCETO CASCÃO)					
DOCE DE FRUTA - MARMELADA					
EXTRATO DE TOMATE	700 G. LT.	90,00	CREME DENTAL KOLYNOS CIFLUOR COMUM	50 G. BISNAGA	20,00
EXTRATO DE TOMATE	700 G. LT.	100,00	CREME DENTAL COLGATE CIFLUOR MFP	90 G. BISNAGA	27,00
EXTRATO DE TOMATE	140 G. LT.	25,00	CREME DENTAL COLGATE CIFLUOR MFP	90 G. BISNAGA	20,00
EXTRATO DE TOMATE	190 G.C.COMUM	38,00	DETERGENTE EM PÓ MINERVA	400 G. CX.	45,00
FARNHHA LÁCTEA	360/370 G. LT.	50,00	DETERGENTE EM PÓ OMO	800 G. CX.	80,00
FERNÃO CARIOQUINHAMULATINHO	400 G. LT.	70,00	DETERGENTE EM PÓ OMO	400 G. CX.	56,00
FEIJÃO JALO	1 KG.	42,00	DETERGENTE LÍQUIDO	800 G. CX.	10,00
FEIJÃO JALO	PCTJ.GRANEL	1 KG.	DETERGENTE LÍQUIDO	500 ML FRASCO	28,00
FEIJÃO PRETO COMUM	PAC.GRANEL	35,00	DESPONJA DE AÇO	750 ML FRASCO	40,00
FEIJÃO PRETO COMUM	1 KG.		ESPONJA DE AÇO	60 G.;PAC.	20,00
FRANGO CONGELADO INTEIRO	PAC.GRANEL	32,00	ESPORFO	10 UN.	
FRANGO EM CORTES - COXA/SOBRECOXA	1 KG.	70,00	PAC./45 PAL.		
FRANGO EM CORTES - FILÉ	1 KG.	135,00			
FRANGO EM CORTES - PEITO S/ CARCACA	1 KG.	300,00			
FRANGO FRESCO/REFRESCO/REFRIDO - INTEIRO	1 KG.	180,00			
LEITE EM PÓ DESNATADO INSTANTÂNEO	90,00				
LEITE EM PÓ INFANTIL					
LEITE EM PÓS INTEGRAL					
LEITE EM PÓS INTEGRAL INSTANTÂNEO					
LEITE EM PÓS SEMIDESNATADO					
INSTANTE ANEO					
MAIONESE CICA/GOURME/GOODIE/MINASA	400 G. LT.	165,00	PAPEL HIG. FOLHA DUPLA ALTA	4 ROLOS	9,00
MAIONESE HALMANN'S COMUM	250 G. VIDRO/PLAST.	50,00	PAPEL HIG. FOLHA SIMPLES ALTA	4 ROLOS	
MAIONESE MAIONEGGS'S	250 G. VIDRO/PLAS.	58,00	QUALIDADE	4 ROLOS	
MARGARINA COMMUM CLAYBON/	250 G. TABLETE	33,00	HIG. FOLHA SIMPLES BOA QUALIDADE	4 ROLOS	
PRIMOR/BEM-TE-VI	400 G. CX.	57,00	PAPEL HIGIENICO POPULAR	4 ROLOS	
MARGARINA COMMUM CLAYBON/	250 G. POTE	34,00	PILHA GRANDE COMUM	2 UNIDADES	
PRIMOR/BEM-TE-VI/DELICIA	250 G. POTE		PILHA MÉDIA COMUM	2 UNIDADES	
MARGARINA CREMOSA CLAYBON/			PILHA PEQUENA COMUM	4 UNIDADES	
PRIMOR/DORIANA/DELICIA			SABÃO EM PEDRA COMUM	200 G. TABLETE	
MASSAS COM OVOS (EXC. CASEIRAS			JABÃO EM PEDRA EXTRUSADO	200 G. TABLETE	
			SABÃO EM PEDRA MARMORIZADO	200 G. TABLETE	
			SABÃO EM PEDRA PERFUMADO	200 G. TABLETE	
			SABONETE GESSY COMUM	90/93 G.	
			SABONETE LUX SUAVE	90/93 G.	
			SABONETE PALMOLIVE COMUM	90/93 G.	
			NOVOS PREÇOS DO PÃO		
			PÃO FRANCÊS OU DE SAL	50 G	3,30
			PÃO FRANCÊS OU DE SAL	100 G	6,60
			PÃO FRANCÊS OU DE SAL	200 G	13,20
			PÃO FRANCÊS OU DE SAL	300 G	19,80
			PÃO FRANCÊS OU DE SAL	500 G	33,00
			PÃO FRANCÊS OU DE SAL	1000 G	66,00
			(Pão Francês ou de sal regulamentado pela Port. Super nº 38 de 10.03.83 e 74 de 02.02.87 com vigência a partir de 19.03.90)		